

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Fanzine e interacionismo: Caminhos para o desenvolvimento da escrita na U.E.F Alice Mendes

Fly Wanner Costa Baima¹

Thiago da Silva Oliveira²

INTRODUÇÃO

Neste resumo buscaremos relatar e dialogar acerca de nossa experiência como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na escola U.E.F Alice Mendes localizada na cidade de Bacabal - MA.

Durante as primeiras semanas de projeto, diagnosticamos que dentro da sala de aula, havia uma certa dificuldade em manter o que chamamos de “Interação social” por meio dos próprios alunos, ficou perceptível durante as primeiras semanas de regência que era de suma importância fazer com que os alunos colaborarem uns com os outros para que a sala de aula se tornasse um ambiente mais propício à aprendizagem. Durante o início da atuação como Pibidiano, foi constatado que seria necessário um trabalho mais profundo com os alunos do 8 Ano, especificamente, suas leituras e conseqüentemente suas escritas. A ideia foi fazer com que os alunos interagissem entre si, com os pibidianos e com a professora regente, daí surgiu a ideia do projeto “Fanzine”, que tem como objetivo principal promover o interacionismo social e trabalhar o desenvolvimento na escrita dos alunos. Durante um tempo significativo, cerca de 5 meses, trabalhamos o fanzine semanalmente, usando o tempo disponível para dialogar com os alunos, auxiliá-los nas suas produções e principalmente observar a evolução dos alunos no quesito escrita e leitura. Este trabalho foi orientado pelo professor doutor Rubenil da Silva Oliveira³

¹ Licenciando em Letras pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro de Ciências de Bacabal-MA, CcBa; E-mail: fly.baima@discente.ufma.br

² Licenciando em Letras pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro de Ciências de Bacabal-Ma, CcBa.; E-mail: Thiago.silva2@discente.ufma.br

³ Professor Adjunto I de Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de Bacabal (CCBa), Coordenação de Letras de Bacabal (CCLB); Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras de Bacabal (PPGLB-UFMA); Doutor em Letras – área de concentração em Estudos Literários (UFPA); Mestre em Letras – área de concentração Literatura, memória e cultura (UESPI); Graduação em Letras – Língua Portuguesa e respectivas Literaturas (UEMA). Coordenador de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Letras - Português; Vice-líder do Grupo de Pesquisa Literatura, Enunciação e Cultura (LECULT); Líder do Grupo de Pesquisa em Literatura, Negritude e Diversidade (GPELIND); E-mail: <rubenil.oliveira@ufma.br>;

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, trabalharemos com textos teóricos que serão basilares para nossas discussões acerca dos conceitos de interacionismo social e Fanzine no contexto da sala de aula. Levando em consideração que o Fanzine é uma produção cultural e social, o diálogo com o interacionismo social pode ser construído para uma síntese de como os Pibidianos podem auxiliar o professor supervisor em um contexto tão plural como é a sala de aula. E por fim desenvolver competências básicas como a escrita e a leitura. Utilizaremos como referencial teórico Vigotski(2007) e Saussure(1995) para as abordagens internacionais e Magalhães(1993, 2016), Guimarães (2020), Pinto (2020) e Silva (2021) para as discussões sobre Fanzine.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a produção de todo o projeto, foi constatado que os alunos tiveram um aumento significativo tanto em suas notas como na participação das aulas, os alunos começaram a ter um senso de interação muito maior, principalmente quando o projeto ainda não havia finalizado, esses alunos produziam muito mais que um só fanzine, demonstrando que, estavam interessados em produzir os fanzines e participar ativamente do projeto.

O conceito de fanzine é muito amplo, originalmente, no começo do século XX, ele foi concebido como uma revista ou produção artística derivada de outra obra de ficção e arte, como livros e quadrinhos ao decorrer do tempo o Fanzine acompanhou as mudanças sociais, com o crescimento da popularidade do cinema ele também virou pauta do fanzine, a música também, principalmente os movimentos punks da década de 70 viram o fanzine como uma forma de subversão, ele era barato e produzido e divulgado por indivíduos livres, que partilhavam de um ideal comum, assim havia uma forma de expressão e interação a partir de um fanzine, por meio de uma folha de papel, com colagens, desenhos e palavras toda uma subcultura foi forjando seus ideais e produções artísticas, e isso pode ser usado em sala de aula.

“Os Fanzines são o resultado da iniciativa e esforço de pessoas que se propõem a veicular produções artísticas ou informações sobre elas, que possam ser reproduzidas e enviadas a outras pessoas, fora das estruturas comerciais de produção cultural.” (Guimarães, 2020, p.9)

Fanzine para Guimarães, vai além de uma produção feita a partir de um todo maior, o fanzine é uma produção tanto do “eu” quanto de um grupo de pessoas, por meio dessas produções

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

artísticas o conhecimento pode ser compartilhado de maneira livre, sem amarras de cunho comerciais, levando em consideração que a escola pública é um local sucateado pelo próprio estado, o fanzine se mostra uma opção barata e produtiva para promover o interacionismo e a escrita criativa em sala de aula.

É importante ressaltar que durante toda a regência pibidiana, o projeto do fanzine fez parte das atividades semanais da U.E.F Alice Mendes, assim entendendo ao final do projeto que houve um avanço significativo na interação tanto social como cognitiva dos alunos do 8 ano A.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi de suma importância dentro da unidade escolar, pois além de apresentarmos um projeto nunca feito dentro da escola, os alunos tiveram uma maior noção de que, o trabalho em equipe, o companheirismo dentro de sala de aula é algo indispensável para o aprendizado, o projeto fanzine não favoreceu só aos alunos, mas também toda uma equipe responsável pela elaboração e produção prática do projeto, tanto que o mesmo, de acordo com a diretora, seria implantado outras vezes durante a carga horário de projetos estudantis.

Por fim, foi constatado que, trabalhar em conjunto com os alunos, torna a sala de aula um local mais propício ao aprendizado coletivo, o projeto em si, serviu como um mecanismo de auxílio para os alunos, tanto os pibidianos quanto os alunos, tiveram uma experiência gratificante, dando a entender que, quando há uma interação entre ambas as partes, há uma evolução do aprendizado. O programa institucional de bolsas iniciação à docência ajudou esses alunos a ter uma nova visão sobre como é trabalhar em conjunto, instigando sua imaginação, trabalhando suas habilidades cognitivas, assim tornando-os alunos melhores e conseqüentemente tendo grande evolução na vida estudiantil.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 18ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. _____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

GUIMARÃES, Edgard. Fanzine. 4.ed. João Pessoa: Marca de fantasia, 2020

SAUSSURE, F. de. Curso de lingüística geral. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Palavras-chave: Fanzine, educação, interacionismo, Pibid.